

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
17 de junho de 2019 - Nº 666 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP CUT



PETROLEIROS DE CAXIAS ADEREM À GREVE GERAL

Os petroleiros das bases da FUP aderiram em massa à greve geral convocada pelas centrais sindicais do dia 14.

Unidades do Sistema Petrobrás em 12 estados do país tiveram mobilizações, cortes de turno nas áreas operacionais e grande participação dos trabalhadores do regime administrativo.

Na REDUC, a greve começou com a entrada dos petroleiros do turno às 15h do dia 13, que ficaram retidos na fábrica sem corte de rendição até as 23h do dia 14. Como orientado pelo sindicato, os trabalhadores

ficaram em casa e as vans chegavam vazias no Arco da REDUC.

A direção do Sindipetro Caxias

parabeniza todos os petroleiros e petroleiras que entenderam a importância deste dia e que a luta é uma só.



Contra o desmonte da Previdência, da Petrobrás e do Brasil

Além de impedir o fim da Previdência Pública, a categoria petroleira se mobilizou contra a privatização do Sistema Petrobrás, em defesa da soberania nacional e por políticas públicas que levem à retomada da atividade econômica, gerando empregos, com trabalho decente e renda digna.

O presidente da Petrobrás,

Castello Branco, sob o comando do governo Bolsonaro, colocou à venda refinarias, fábricas de fertilizantes, dutos, campos de petróleo e várias das subsidiárias, cuja privatização foi liberada pelo STF, sem necessidade de licitação e tampouco autorização do Congresso Nacional.

Os direitos dos trabalhadores também estão sob ameaça,

com a proposta da Petrobrás de desmonte do Acordo Coletivo, reajuste zero e ataques à liberdade sindical.

Os petroleiros rejeitaram o pacote de maldades e reagiram às mentiras e às ameaças dos gestores, com participação massiva nas assembleias.

A resposta foi dada nesta sexta, com adesão total à greve geral.

Sindicato realiza vistoria nos refeitórios da REDUC e UTE-GLB

A Secretaria de Saúde do município de Duque de Caxias esteve na REDUC junto com o Sindipetro Caxias no dia 12/06 para averiguar as diversas denúncias dos trabalhadores sobre a má qualidade das refeições preparadas e fornecidas a toda Refinaria e Usina Termelétrica (UTE-GLB).

Durante a vistoria foram detectadas diversas irregularidades nos vestiários dos trabalhadores da empresa prestadora de serviço Alimenta, no transporte dos alimentos para as bases operacionais, na própria cozinha e também a disposição da comida no restaurante, demonstrando que a gestão nessa área ainda precisa diariamente atuar na reparação das falhas no refeitório.

A empresa Alimenta e a gerência da refinaria terão 30 dias para cumprir as exigências da fiscalização. Melhorar a estrutura física do estabelecimento, apresentar a certificação da vigilância sanitária dos carros que transportam a comida e o controle de temperatura, fornecer o ASO dos empregados, são algumas pendências que deverão ser apresentadas no prazo. Assim que a equipe de vigilância apresentar o relatório da fiscalização será disponibilizado pelo Sindicato para a categoria.

Há 149 trabalhadores da Alimenta em condições precárias de trabalho e a direção do Sindicato continuará pressionando para que o padrão de qualidade da refeição seja cumprido, assim como um ambiente

seguro que proporcione a atuação profissional dos trabalhadores terceirizados da Alimenta.

Está trabalho da Secretaria de Saúde junto ao Sindicato é fundamental para trazer a público a realidade do refeitório. Continuaremos fiscalizando e cobrando melhorias das condições das instalações e seus devidos funcionamentos em toda as fábricas.



“... PODE ELEGER O HADDAD!”

“...uma (entrevista) coletiva (do Presidente Lula) antes do segundo turno pode eleger o Haddad”

Mais adiante, um outro pondera um “Plano A”, de antemão declarado inviável. Após essa imbecil demonstração de irracionalidade, o personagem apresenta um “Plano B”: Vamos “...abrir para todos fazerem a entrevista no mesmo dia. Vai ser uma zona mas diminui a chance da entrevista ser direcionada.”

O diálogo acima não se deu entre chefões do crime organizado. São falas de procuradores da República (de Curitiba). E de vários registros constam “conselhos”, e diretrizes de estratégia política, dados pelo... juiz do caso.

PROVADO: O “Processo Lula” é a maior fraude judicial da nada impoluta história do Judiciário brasileiro.

O Juiz e a acusação,

promiscuamente combinados, partiram de objetivos políticos definidos:

- desestabilizar o Governo Dilma;
- tornar Lula inelegível;
- eleger Bolsonaro.

Tudo foi empreendido para atingir essas finalidades: operações da PF foram agendadas pelo juiz, e não pela acusação, de olho no calendário político-eleitoral; petições, linhas de argumentação, e até perguntas às testemunhas, partiram do juiz; o juiz indicou pessoas que se tornaram testemunhas!

As “provas” serviram à prévia intenção de condenar, e não à elucidação da verdade. Existe uma LEI que rege a apuração de culpa criminal por parte da Justiça. Chama-se CÓDIGO DE PROCESSO PENAL. O nosso CPP.

Todo juiz, profissional de defesa, ou de acusação, está obrigado a observar as regras do CPP. POR ACASO, o Artigo 254 do CPP, em seu inciso IV, qualifica o JUIZ como SUSPEITO, se ele “tiver aconselhado qualquer das partes”.

Vale repetir: JUIZ QUE ACONSELHA PARTE, É SUSPEITO!

E o que é um juiz suspeito? É quem, por algum motivo PREVISTO EM LEI, NÃO TEM condições de julgar um caso com a necessária ISENÇÃO.

MORO ERA SUSPEITO quando condenou Lula. Não há debate racional admissível quanto a isto. Restam somente gramíneas argumentações terraplanistas. O menor dos objetivos, o mais cretino, mesquinho e apequenado, era a entronização de Moro como ministro da Justiça da Idiotocracia...

Se Moro lesse algo, para além das biografias das quais convenientemente não se recorda, talvez conhecesse o antigo adágio “Muito cuidado com o que deseja, porque...”

Enfim, o Presidente Lula é um PRESO POLÍTICO. Status comprovado por “A + B”.

Por Normando Rodríguez
Assessoria jurídica do NF e FUP

Trabalhadores do TECAM são assediados por gerentes

Numa inusitada tentativa de quebrar a participação dos petroleiros na greve geral, alguns gerentes, inclusive o GG do Terminal de Campos Elíseos, ligaram para os prepostos das contratadas e mandaram desmobilizar os contratados(as) sob pena de retaliação aos contratos.

O Sindipetro Caxias oficiou a empresa com mais de 72 horas de antecedência e isso gerou uma grande contingência no terminal, com direito a quite pelego e dormidinha

com o chefe.

Vale lembrar que na Lei de greve, apenas o que é essencial para a sociedade é que não pode ser prejudicado pelo movimento e no caso do Tecam, todo CNCL e mais a cozinha e a limpeza foram liberados em comum acordo na portaria durante o movimento.

A PM estava presente e intermediou a negociação, mas infelizmente esses gerentes de plantão preferiram a prática antissindical para marcar suas

arrogantes participações no movimento. Iremos investigar e caso se confirme tomaremos as medidas cabíveis para coibir essa prática nefasta e antidemocrática.

A direção do Sindicato orienta que todos os envolvidos não se intimidem perante esses gerentes e está à disposição para qualquer denúncia de assédio moral.



FUP tem nova reunião com a Petrobrás nesta terça para tratar da AMS

[FUP]

A FUP volta a se reunir com a Petrobrás nesta terça-feira, 18, pela manhã, para dar andamento à negociação do Acordo Coletivo de Trabalho, no que diz respeito às questões da AMS.

O principal ponto de pauta será a cobrança

feita pelas entidades sindicais de que a empresa suspenda imediatamente as contribuições extraordinárias da AMS, feita à revelia do Acordo Coletivo, e devolva o que já foi descontado dos trabalhadores.

Na primeira rodada de negociação, realizada no

último dia 12 com a FUP e a FNP, o RH informou que não tinha condições de atender à reivindicação, alegando que a folha de junho já estava fechada e que achava difícil devolver o que já foi descontado.

As federações reafirmaram que a Petrobrás está descumprindo o Acordo

Coletivo e exigiram que os gestores resolvam o problema que criaram, ressaltando que o pleito dos trabalhadores é que a empresa suspenda o desconto e negocie alternativas, com base nos reais custos da AMS, que até hoje não foram informados à categoria.



**DIA 06 DE JULHO
A PARTIR DAS 10 HORAS**

**CONFIRMAR PRESENÇA NA
SECRETARIA DO SINDICATO
3774-4083**

Foi dada a largada para a conquista do novo ACT

Após ampla rejeição dos trabalhadores da contraproposta de ACT apresentada pela Petrobrás, empresa convoca FUP e Sindicatos para rodada de negociações entre os dias 25/06 e 05/07.

A proposta apresentada pela empresa é uma

vergonha e acaba com todos os direitos conquistados pela categoria ao longo dos anos. Só a luta e união dos trabalhadores garantirá nosso Acordo Coletivo.

Contamos com a participação de todos nas próximas batalhas que estão por vir.



Envie "ADICIONAR" para

[21] 99663-9953

e receba no WhatsApp notícias do Sindipetro Caxias.

Não negocie com o patrão, já temos nossa tabela

Está marcada para próxima quarta-feira (19) a negociação com a gerência da Petrobrás sobre a Tabela de Turno Ininterrupto de Revezamento. É importante que nenhum trabalhador participe de qualquer votação ou pesquisa do tema sem

que o Sindicato dê as devidas orientações.

A Quinta Turma foi conquista da luta da categoria petroleira (veja o acordo no site do sindicato). Os trabalhadores do turno até 1988, trabalhavam com 4 grupos em regime de 8 horas, sendo a relação 3x1,

conforme a lei 5811/72.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a empresa teve que criar o turno de 6 horas e implantar a Quinta Turma. Mas ainda assim, este regime era ruim. Em 1992, passam a ter 5 grupos de 8 horas, com a relação 3x2 conquistada por

ACT.

Foi a nossa luta que conquistou a Quinta Turma, as folgas e o intervalo mínimo de 11 horas intrajornadas. Nossa luta é manter o que já conquistamos, por isso não participe de nenhuma campanha da Petrobrás.

Sindicato de cara nova

Pensando em melhor atender aos associados do Sindipetro Caxias, lançamos no início do mês o nosso novo portal na internet. Mais moderno, direto e se adapta a qualquer tipo de dispositivo, tanto móvel quanto computador.

Nele o usuário poderá encontrar informações como nossos Acordos Coletivos de Trabalho, contatos, documentos jurídicos e notícias da categoria. Para acessar, basta digitar sindipetrocaxias.org.br em seu navegador.



Transpetro faz 21

No último dia 12, além de dia dos namorados, a Transpetro completou 21 anos. Para homenagear a maior empresa de logística do país, a direção do Sindipetro Caxias realizou um ato na entrada do TECAM com direito a bolo e guaraná. Além dos trabalhadores do local, também participaram os diretores da FUP de São Paulo, Espírito Santo e Paraná, que na ocasião estavam no Rio participando das reuniões de negociação

de ACT com a Petrobrás. Eles recordaram que as privatizações que estão em curso na empresa é uma luta de toda a categoria e não somente daqueles trabalhadores que estão na zona de risco de venda.

A Transpetro já nasceu como uma empresa fruto da resistência e se depender da sua força de trabalho permanecerá parte do Sistema Petrobrás por muitos e muitos anos. Assim como a FAFEN-PR e as Refinarias listadas pelo governo para entrega.

